



H0857

VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA E PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO: A REFUNCIIONALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DA DIVISA INTERMUNICIPAL CAMPINAS-VALINHOS, SP (ANEL VIÁRIO MAGALHÃES TEIXEIRA - SP083)

Claudiane Gonçalves Tonetti (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Tereza Duarte Paes (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A divisa intermunicipal Campinas-Valinhos, SP, apresenta-se como uma região em que a produção do espaço ocorre pautada pela contradição entre a valorização do espaço urbano e a valorização da natureza. A convergência do paradigma ambientalista com a tendência à implantação de condomínios e loteamentos fechados, se expressa aí de maneira mais clara, desencadeando e reforçando conflitos pelo uso e ocupação do solo. No centro desse processo, iniciado com a implantação do Anel Viário Magalhães Teixeira (SP-083), temos a Fazenda Remonta que, inserida na especulação imobiliária da região, torna-se objeto de diversos interesses, sobretudo, de promotores imobiliários e ambientalistas. Tomada essa configuração, o projeto buscou analisar o processo de refuncionalização do território da divisa Campinas-Valinhos como resultado da construção do Anel Viário, integrando-o ao processo de urbanização de ambos os municípios e discutindo a atuação dos diferentes agentes envolvidos. Observou-se a adoção da acessibilidade como estratégia imobiliária nos empreendimentos residenciais fechados implantados na região, além da influência do discurso ambiental nas ações do poder público, referentes à legislação urbanística, e também na institucionalização de nova Unidade de Conservação nas proximidades do Anel Viário. Como consequência, temos o aprofundamento da valorização imobiliária da região, reproduzindo e reafirmando as contradições.

Espaço urbano - Especulação imobiliária - Preservação ambiental